# AZBANY® PRO

**Suspensão concentrada (SC) com 250 g/L ou 22,9 % (p/p) de azoxistrobina**

**Fungicida do grupo das estrobilurinas para combater as doenças nas culturas de videira, trigo, triticale, aveia, cevada, centeio, tomateiro, pimenteiro, aboborinha, melancia, meloeiro, pepino, beterraba sacarina, espargo, cebola, alho, morangueiro, cenoura e alcachofra**

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.**
**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.**
**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

Autorização de venda **nº 1488** concedida pela DGAV

**UFI:** U302-AMRX-3DCW-NNE3



**CONTÉM:**

**1L**

**Nº DE LOTE E DATA DE PRODUÇÃO: VER EMBALAGEM**


**Titular da Autorização de venda:**
**Nufarm Portugal, Lda**
Praça de Alvalade, 7 - 6º Esq.
1700-036 Lisboa, Portugal
Tel.: 217 998 440
www.nufarm.com/pt


nufarm

510009251_102026

## INDICAÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO DO PRODUTO (INCLUINDO AS PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS)

**AZBANY® PRO** é um fungicida sistémico de largo espectro pertencente à família das estrobilurinas, possui atividade preventiva, curativa e anti-esporulante, mas é essencialmente preventivo. Este produto caracteriza-se por ter alguma penetração nas folhas, por mobilidade translaminar e por difusão lateral.

## UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

▪ **VIDEIRA: Míldio** *(Plasmopara viticola)* e **oídio** *(Uncinula necator)*: **65 a 200 ml/hl,** aplicando no máximo 1 L/ha. Aplicar desde o aparecimento da terceira folha até ao início da maturação (os frutos começam a adquirir a cor típica da sua variedade), usando as concentrações mais elevadas quando o risco da doença é maior e as concentrações inferiores quando o risco da doença é menor. Realizar no máximo 3 aplicações com intervalo de 10 dias.Volume de calda: 500-1200 L/ha. Intervalo de segurança: 21 dias. ▪ **TRIGO - TRITICALE: Oídio (***Blumeria graminis***), ferrugem castanha** *(Puccinia recondita)*, **ferrugem negra** *(Puccinia graminis)*, **septoriose da espiga** *(Parastagonospora nodorum)* e **septoriose** *(Zymoseptoria tritici)*: **1 L/ha.** Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, do 1.º nó até ao início da floração (BBCH 31-61). Realizar no máximo 1 aplicação. Volume de calda: 200-300 L/ha. Intervalo de segurança: 35 dias. ▪ **AVEIA: ferrugem castanha** *(Puccinia recondita)*, **ferrugem negra** *(Puccinia graminis)*, **septoriose da espiga** *(Parastagonospora nodorum)* e **septoriose** *(Zymoseptoria tritici)*: 1L/ha. Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, do 1.º nó até ao início da floração (BBCH 31-61). Realizar no máximo 1 aplicação. Volume de calda: 200-300 L/ha. Intervalo de segurança: 35 dias. ▪ **CEVADA: Oídio** *(Blumeria graminis f. sp. hordei)* e **ferrugem castanha** *(Puccinia hordei)*: **1L/ha.** Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, do 1.º nó até ao início da floração (BBCH 31-59). Realizar no máximo 1 aplicação. Volume de calda: 200-300 L/ha. Intervalo de segurança: 35 dias. ▪ **CENTEIO: Oídio** *(Blumeria graminis)* e **ferrugem castanha** *(Puccinia hordei)*: **1L/ha.** Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, do 1.º nó até ao início da floração (BBCH 31-59). Realizar no máximo 1 aplicação. Volume de calda: 200-300 L/ha. Intervalo de segurança: 35 dias. ▪ **ABOBORINHA OU COURGETTE (AR LIVRE E ESTUFA): Oídio** *(Sphaerotheca fuliginea)*: **60 a 80 ml/hl**, aplicando no máximo 0,8 L/ha. Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, desde a 6.ª folha verdadeira até à completa maturação do fruto (BBCH16-89). Realizar no máximo 3 aplicações com intervalo de 10 dias. Volume de calda: 500-1000 L/ha. Intervalo de segurança: 3 dias. ▪ **MELANCIA (AR LIVRE E ESTUFA): Oídio** *(Erysiphe cichoracearum)*: **80 ml/hl**, aplicando no máximo 0,8 L/ha. Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, desde a 6.ª folha verdadeira até à completa maturação do fruto (BBCH16-89). Realizar no máximo 3 aplicações com intervalo de 10 dias. Volume de calda: 500-1200 L/ha. Intervalo de segurança: 3 dias. ▪ **MELOEIRO (AR LIVRE E ESTUFA): Míldio** *(Pseudoperonospora cubensis)*: **80 a 100 ml/hl**, aplicando no máximo 1 L/ha. **Oídio** *(Erysiphe cichoracearum, Sphaerotheca fuliginea)*: **60 a 80 ml/hl**, aplicando no máximo 0,8 L/ha. Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, desde a 6.ª folha verdadeira até à completa maturação do fruto (BBCH16-89). Realizar no máximo 3 aplicações com intervalo de 10 dias. Volume de calda: 500-1000 L/ha. Intervalo de segurança: 3 dias. ▪ **PEPINO (AR LIVRE E ESTUFA): Míldio** *(Pseudoperonospora cubensis)*: **80 a 100 ml/hl**, aplicando no máximo 1L/ha. **Oídio** *(Erysiphe cichoracearum, Sphaerotheca fuliginea)*: **60 a 80 ml/hl**, aplicando no máximo 0,8 L/ha.Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, desde a 6.ª folha verdadeira até à completa maturação do fruto (BBCH16-89) Realizar no máximo 3 aplicações com intervalo de 10 dias. Volume de calda: 500-1000 L/ha. Intervalo de segurança: 3 dias. ▪ **TOMATEIRO (EM ESTUFA): Oídio** *(Leveillula taurica, Oidium sp)*: **80 ml/hl**, aplicando no máximo 0,8 L/ha. **Alternariose** *(Alternaria solani)* e **míldio** *Phytophthora infestans): 80 a 100 ml/hl* aplicando no máximo 1 L/ha. Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, desde a 6.ª folha verdadeira até à completa maturação do fruto (BBCH16-89). Realizar no máximo 2 aplicações com intervalo de 7 dias. Volume de calda: 400-1000 L/ha. Intervalo de segurança: 3 dias. ▪ **PIMENTEIRO (AR LIVRE E ESTUFA): Oídio** *(Leveillula taurica, Oidium sp.)*: **80 ml/hl**, aplicando no máximo 0,8 L/ha. Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, desde a 6.ª folha verdadeira até à completa maturação do fruto (BBCH16-89). Realizar no máximo 2 aplicações com intervalo de 7 dias. Volume de calda: 500-1000 L/ha. Intervalo de segurança: 3 dias. ▪ **BETERRABA SACARINA: Cercosporiose** *(Cercospora beticola)* e **oídio** *(Erysiphe communis)*: **100 a 200 ml/hl**, aplicando no máximo 0,8 L/ha. Aplicar do desenvolvimento folear quando as folhas cobrem 90% do solo até a raiz possuir o seu tamanho final (BBCH 39-49). Realizar no máximo 2 aplicações com intervalo de 21 dias. Volume de calda: 400 L/ha. Intervalo de segurança: 30 dias. ▪ **ESPARGO: Ferrugem** *(Puccinia asparagi)* e **estenfiliose** *(Stemphylium sp.)*: **0,8 L/ha**. Aplicar até ao fim do desenvolvimento do turião (BBCH 41-89). Realizar no máximo 2 aplicações com intervalo de 10 dias. Volume de calda: 300-1000 L/ha. Intervalo de segurança: 0 dias. ▪ **CEBOLA: Míldio** *(Peronospora destructor)*: **0,8 L/ha**. Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, desde a 4.ª folha até à fase em que 50% das plantas se inclinaram (BBCH14-48). Realizar no máximo 2 aplicações com intervalo de 7 dias. Volume de calda: 200-500 L/ha. Intervalo de segurança: 14 dias. ▪ **ALHO: Ferrugem** *(Puccinia allii)*: **0,8 L/ha**. Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, desde o aparecimento da 4.ª folha até à fase em que 50% das plantas se inclinaram (BBCH14-48). Realizar no máximo 2 aplicações com intervalo de 7 dias. Volume de calda: 200-500 L/ha. Intervalo de segurança: 14 dias. ▪ **MORANGUEIRO (AR LIVRE): Oídio** *(Podosphaera macularis)*: **0,8 L/ha**. Aplicar desde o aparecimento das primeiras inflorescências até à segunda colheita, quando a maioria dos frutos adquiriu a cor típica da variedade (BBCH 51-89). Realizar no máximo 2 aplicações com intervalo de 7 dias. Volume de calda: 500-800 L/ha. Intervalo de segurança: 3 dias. ▪ **CENOURA: Oídio** *(Erysiphe sp.)* e **alternariose** *(Alternaria dauci)*: **0,8 a 1 L/ha**. Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, desde o aparecimento da 6.ª folha até que a raiz atinja o seu tamanho e forma típicos (BBCH16-49). Realizar no máximo 2 aplicações com intervalo de 7 dias. Volume de calda: 200-600 L/ha. Intervalo de segurança: 14 dias. ▪ **ALCACHOFRA: Oídio** *(Leveillula taurica)*: **0,8 L/ha**. Aplicar preventivamente ou ao aparecimento dos primeiros sintomas, desde a 5.ª folha até ao aparecimento da inflorescência (BBCH 15-55). Realizar no máximo 3 aplicações com intervalo de 10 dias. Volume de calda: 500-1250 L/ha. Intervalo de segurança: 7 dias.

## UTILIZAÇÕES MENORES

A eficácia e fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores, são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico. ▪ **Ervilheira (ar livre): Ferrugem** (*Uromyces pisi*) e **oídio** (*Erysiphe pisi*). Dose: **1 L/ha**. **Antracnose** (*Glomerella cingulata*) e **podridão cinzenta** (*Botrytis cinerea*). Dose: **0,8 L/ha**. ▪ **Faveira (ar livre): Ferrugem** (*Uromyces viciae-fabae*) e **oídio** (*Erysiphe pisi*). Dose: **0,8 a 1 L/ha. Antracnose** (*Colletotrichum dematium*) e **podridão cinzenta** (*Botryotinia fuckeliana*). Dose: **0,8 L/ha**. Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas, até ao final da floração. A persistência biológica deste produto é no máximo de 14 dias. Realizar no máximo 2 tratamentos com este ou outros produtos contendo QoI, por ciclo cultural e no conjunto das doenças, alternando o uso deste produto com outros com modos de ação diferentes. Volume de calda: aplicar no máximo 400 L /ha. Intervalo de segurança coberto pela época de aplicação do produto (até ao final da floração, antes do desenvolvimento da vagem). ▪ **Relvados (incluindo produção de tapetes de relva): Rizoctonia** (*Thanatephorus solani*). Dose: **0,8 a 1 L/ha.** As aplicações devem iniciar-se preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições climáticas sejam favoráveis ao desenvolvimento da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 2 tratamentos, por ano, com este ou outro fungicida que contenha QoI. Alternar o uso deste produto com outros de diferentes modos de ação. Volume de calda: 1000 L /ha.

## PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

▪ Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha QoI mais de: 3 vezes em videira, aboborinha, melancia, meloeiro, pepino e alcachofra; 2 vezes em tomateiro, pimenteiro, beringela, cenoura, espargo, cebola, alho, morangueiro, beterraba-sacarina e 1 vez em trigo, triticale, aveia, cevada e centeio. ▪ O **AZBANY® PRO** é fitotóxico para macieira. Não aplicar o produto quando existe a possibilidade da calda pulverizada atingir um pomar de macieiras vizinho. ▪ Aplicar **AZBANY® PRO** preventivamente, evitando aplicações curativas e respeitando as concentrações/ doses indicadas neste rótulo para cada uso.

## MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

## MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose. O material de aplicação deve ser cuidadosamente lavado antes de se voltar a utilizar, sobretudo quando se pretenda usar o mesmo equipamento para pulverizar macieiras.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

**ATENÇÃO**



▪ Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. ▪ Evitar respirar a nuvem de pulverização. ▪ Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. ▪ Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Recolher o produto derramado. ▪ Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. ▪ Contém 1,2-benizotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica. ▪ Ficha de segurança fornecida a pedido. ▪ Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. ▪ Para proteção dos organismos aquáticos não aplicar este produto em solos argilosos, não drenados nos quais se encontrem cultivadas hortícolas de bolbo, alcachofra e morangueiro. ▪ Para proteção das águas subterrâneas não aplicar em solos alcalinos com a cultura da videira instalada. ▪ Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 5 metros, em cereais e beterraba sacarina; de 20 metros em cucurbitáceas, solanáceas, hortícolas de bolbo, cenoura, alcachofra, espargo e morangueiro e de 20 metros, em videira, incluindo 10 metros de coberto vegetal, podendo a zona não pulverizada ser reduzida para 10 metros, desde que utilize bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento de calda pulverizada durante a aplicação do produto. ▪ Arejar bem os locais tratados até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar. ▪ Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

**Armazenar em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.**

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telef: 800 250 250**

**Nota:** Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

5 600242 295827

valorfito

*A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.*